

Pólo de Cinema inscreve 55 em financiamento

Cinquenta e cinco projetos estão inscritos junto ao Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal, na busca de financiamento para a realização de filmes. São propostas que vieram de várias regiões do País, às quais se juntarão "outras cinco ou seis", que ainda estão sendo aguardadas", segundo Luís Turiba, assessor do polo.

Para financiamento de projetos da área do Pólo de Cinema e Vídeo, o Banco de Brasília vai destinar recursos no valor de Cr\$ 3 bilhões, sendo que cada projeto poderá concorrer a dez por cento deste montante. Em caso de aprovação pelo Conselho do Pólo, os projetos serão financiados pelo BRB a uma taxa de oito por cento ao ano e mais 50 por cento de Taxa Referencial Diária.

Os cineastas terão que apresentar ao banco garantias reais como forma de pagar seus financiamentos. As garantias são as seguintes: hipoteca, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, fiança bancária e aval.

Todos os projetos inscritos serão encaminhados, na próxima segunda-feira, a dois comitês técnicos, formados por especialistas em realização de filmes para cinema e televisão e também em produção. São pessoas de várias partes do País, que se reunirão em Brasília para a análise técnica dos projetos.

A partir do parecer desses técnicos, os projetos pré-selecionados serão submetidos à análise do Conselho do Pólo de Cinema e Vídeo. Os aprovados pelo conselho serão então encaminhados para entendimentos com a diretoria do Banco de Brasília, que fará empréstimo aos responsáveis por produções que atendem às exigências estabelecidas.

No entender do assessor do polo, Luís Turiba, o que se observa, com a inscrição de quase 60 projetos, em busca de financiamento, é "o renascimento do cinema brasileiro, uma prova de que os cineastas brasileiros estão criando e tentando levar ao público seus projetos, sem deixar se abater pela crise no setor". O polo, neste caso, está sendo o "salvador" de projetos guardados por falta de recursos.